

PLANOS DE ENSINO DA OITAVA ETAPA

Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA		
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Núcleo Temático:	
Disciplina: AUDITORIA	Código da Disciplina:	
Carga horária semestral: 72 (h/a)	(X) Teóricas	Etapa: 8
Carga horária semestral: 48 (h/r)	() Práticas	
Ementa: Conhecimento dos procedimentos para a realização da auditoria independente segundo as Normas de Auditoria e da Auditoria Interna, levando em conta a Cultura Organizacional vigente em cada entidade. Apresentação dos conceitos, normas e procedimentos de auditoria independente e dos procedimentos da auditoria interna - Sistemas de Informações Contábeis e de Controle Interno.		
Objetivo Habilitar o aluno sobre os conceitos e procedimentos de auditoria contábil, de média complexidade.		
Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores
Conteúdo Programático: 1. Noções Gerais de Auditoria (BJK: cap. 1 e C: cap. 1). 1.1 Conceito (BJK: p. 30-31 e C: p. 23) 1.2 Objetivo (BJK: p. 30-31 e C: p. 23-24) 1.3 Tipos de Auditoria 1.3.1 Demonstrações contábeis, operacional, de compliance (BJK: p. 31-32, 66-73 e C: p. 31-32) 1.3.2 Interna e externa (independente) (BJK: p. 32-34 e C: cap. 2, p. 40-57) 1.4 Aspectos históricos (BJK: p. 34-37 e C: cap. 5, p. 100-122) 1.5 Valores e competências do auditor (BJK: p. 37-40 e C: p. 71-82) 1.6 Serviços prestados por empresas de auditoria (BJK: p. 41-46, 90 e C: p. 65-66) 2. Normas de Auditoria (C: cap. 6) 2.1 Órgãos e estrutura de regulação (BJK: p. 45-57, 73-74 e C: p. 62-63, 123-126, 133-134) 2.2 Aplicadas ao Auditor (BJK: p. 74-75, 102-125 e C: p. 64-66, 134-137) 2.3 Aplicadas ao trabalho (BJK: p. 75-78 e C: cap. 4, p. 84-97, p. 137-142) 2.4 Aplicadas ao parecer (BJK: p. 82-89 e C: p. 143-151) 3. Procedimentos de auditoria (BJK: cap. 5, p. 171-192, p. 202-212, 237-248 e C: p. 175-213) 4. Controles Internos (BJK: cap. 9, p. 318-351, p. 382-386 e C: p. 241-276) 5. Fraudes (BJK: p. 78-81 e C: p. 127-133) LEGENDA: BJK = Boynton, Jonhson e Kell; C = Crepaldi.		
Metodologia: As aulas são conduzidas de maneira a levar o aluno a atingir os objetivos definidos para a disciplina. Para isso, são utilizadas diversas técnicas de ensino-aprendizagem que se alternam em função do assunto tratado na aula. O professor deve ser visto como um orientador dos alunos e não como um expositor permanente da matéria, pois a transmissão pura e simples dos seus conteúdos traz resultados bem menores ao aprendizado do que a discussão destes. Portanto, é solicitado trabalho de pesquisa realizado fora da sala de aula, discussão em grupos e a utilização de outros recursos facilitadores do processo de aprendizagem		

<p>Critério de Avaliação: O objetivo da avaliação é posicionar o aluno quanto ao seu nível de aprendizado na disciplina. Para tanto as avaliações realizadas ficarão a cargo do professor, que, no entanto, deverá informar aos estudantes, no início do semestre, quais instrumentos de avaliação serão utilizados e seus respectivos pesos. O docente deverá, ainda, divulgar os resultados aos alunos em até quinze dias após a realização de cada uma dessas avaliações, através do sistema informatizado de notas.</p>
<p>Bibliografia Básica: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996. BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond; KELL, Walter G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002. CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.</p>
<p>Bibliografia Complementar: ATTIE, Willian. Auditoria: conceitos e aplicações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1988. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. 2. ed. Brasília, 2000. Disponível em <http://www.cfc.org.br>. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. Controles Internos Contábeis e alguns aspectos de auditoria. São Paulo: Atlas, 2000. Disponível em <http://www.cfc.org.br>. DALMAS, José Ademir. Auditoria Independente. São Paulo: Atlas, 2000. MAGALHÃES, Antonio de Deus F., LUNKES, Irtes Cristina, MÜLLER, Aderbal Nicolas. Auditoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2001. PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 1999. PERES JR., José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p>

Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Curso: Ciências Contábeis	Núcleo Temático:	
Disciplina: Avaliação de Empresas	Etapa: 8	
Carga horária semestral: 72 (h/a)	(X) Teórica	Semestre Letivo:
Carga horária semestral: 48 (h/r)	() Prática	2014/2
<p>Ementa: A necessidade de dominar técnicas avançadas de finanças para avaliar um negócio (empresa ou uma parte dela). Os possíveis vieses (preconceitos) do analista, que podem comprometer a análise. Compreensão e utilização das diferentes abordagens à avaliação e suas vantagens e desvantagens. Escolha do método mais adequado de acordo com a situação a ser avaliada. A necessidade de espírito crítico com relação aos resultados da análise. Avaliação do intervalo entre o valor estimado e o valor "real".</p>		
Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores
Entender a lógica dos diversos métodos de avaliação de negócios, de capital fechado ou aberto.	Ser capaz de reunir as informações objetivas e subjetivas relevantes para a avaliação de um negócio.	Estar atento aos pressupostos em que a avaliação se baseia. Se eles forem alterados, muitas vezes muda a decisão a ser tomada (compra / venda).
Conteúdo Programático:		
1. Introdução: Por que (e para que) avaliar?		

2. Modelos de Fluxo de Caixa Descontado
3. Avaliação Relativa: Múltiplos
4. Casos Aplicados
Bibliografia Básica:
DAMODARAN, Aswath. Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo Maimone; CAVALCANTE, Francisco. Avaliação de empresas: um guia para fusões & aquisições e gestão de valor. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2006.
MARTINS, Eliseu. Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001.
Bibliografia Complementar:
COPELAND, T. Avaliação de empresas: valuation. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2001
PALEPU, Krishna G.; HEALY, Paul M.; BERNARD, Victor L. Business analysis e valuation: using financial statements. 3. ed. Ohio: Thomson Learning, 2004
COSTA, L.G.T.A.; ALVIN, M.A.; COSTA, L.R.T.A. Valuation: manual de avaliação e reestruturação econômica de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SILVA, André Luiz Carvalhal da. LEAL, Ricardo Pereira. Governança Corporativa: Evidências Empíricas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007.
ROY, M.; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA		
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Núcleo Temático: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	
Disciplina: OPTATIVA II: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E INTERNACIONAL AVANÇADA	Código da Disciplina: ENEX02787	
Professor(es):	DRT:	Etapa: 8
Carga horária semestral: 72 (h/a) Carga horária semestral: 48 (h/r)	(<input checked="" type="checkbox"/>) Teórica (<input type="checkbox"/>) Prática	Semestre Letivo: 2014/2
Ementa: Estudo sobre entidades multinacionais e comparação entre a contabilidade societária, tributária e gerencial em diversos países. Detalhamento das normas brasileiras aplicáveis às pequenas e médias empresas comparado com as normas brasileiras aplicáveis às sociedades de grande porte; e das normas contábeis brasileiras mais complexas, tais como conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira, mensurações ao valor justo e contratos de concessão.		
Objetivos: Propiciar ao aluno o conhecimento das diferentes normas e práticas contábeis internacionais e compará-las com as normas brasileiras, bem como apresentar e refletir sobre os principais temas apresentados no âmbito internacional.		
Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores
Entender os conceitos de mensuração contábil mais complexos. Conhecer outros conjuntos normativos contábeis além do adotado no país.	Executar mensurações complexas e conversão de moedas.	Conhecer e interagir com normas contábeis internacionais.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Contabilidade Internacional
 - 1.1 Evolução histórica da contabilidade no âmbito internacional
 - 1.2 Influências externas, institucionais e culturais nas normas contábeis
 - 1.3 Importância de procedimentos e práticas internacionais de contabilidade
 - 1.4 Regulamentação internacional da contabilidade
 - 1.5 Organismos internacionais de Contabilidade:
2. Classificação dos Sistemas Contábeis
 - 2.1 Sistema legal
 - 2.2 Sistema de governança corporativa
 - 2.3 Fonte de financiamento empresarial
 - 2.4 Profissão contábil
 - 2.5 Sistema tributário
 - 2.6 Principais sistemas normativos de contabilidade
3. Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS e Adoção Inicial no Brasil
 - 3.1 Mensuração ao Valor Justo
 - 3.2 Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para InvestimentoEscrituração Contábil
4. Principais divergências nas práticas contábeis em nível internacional
5. Tópicos especiais em contabilidade internacional
 - 5.1 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
 - 5.2 Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária
 - 5.3 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
 - 5.4 Tributos sobre o Lucro
 - 5.5 Passivo Decorrente de Participação em Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos
 - 5.6 CPC PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas
 - 5.7 Contratos de Seguros
 - 5.8 Contratos de Concessão

Metodologia:

Leitura de textos relativos ao conteúdo programático.
Realização de exercícios individuais sobre os assuntos tratados em sala de aula.
Discussões em sala de aula sobre os assuntos abordados.

Critério de Avaliação:

A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI) e uma prova de avaliação final (PAF). Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Resolução 1/2012 de 03 de janeiro de 2012, as PAI terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5. As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.

Bibliografia Básica:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos Técnicos: CPC 13 Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07 e da Medida Provisória no. 449/08; CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 42 Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária; CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40. Interpretações Técnicas: ICPC 10 Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento; ICPC 15 Passivo Decorrente de Participação em Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos. Orientação Técnica: OCPC 02 Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008. Disponível em <www.cpc.org.br>.

ERNST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas: 2008. RADEBAUGH, L. H.; GRAY, S. J.; BLACK, E. L. International accounting and multinational enterprises. 6th ed. New York: Wiley, 2006.

***Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, M.C. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: IFRS. São Paulo: Atlas, 2006.
BRAGA, H.R.; ALMEIDA, M.C. Mudanças Contábeis na Lei Societária: Lei nº 11.638, de 28-12-2007. São Paulo: Atlas, 2008.
FIPECAFI/USP. Manual de contabilidade societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
NIYAMA, J.K. CONTABILIDADE INTERNACIONAL. São Paulo: Atlas, 2007.
WEFFORT, E.F.J. O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado. São Paulo: Atlas, 2005.

Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA		
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		Núcleo Temático: FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Disciplina: OPTATIVA II: CONTROLE GERENCIAL PARA CRIAÇÃO DE VALOR I		Código da Disciplina:
Professor(es):	DRT:	Etapa: 8
Carga horária semestral: 72 (h/a) Carga horária semestral: 48 (h/r)	(<input checked="" type="checkbox"/>) Teórica (<input type="checkbox"/>) Prática	Semestre Letivo: 2014/2
Ementa: Estudo dos fundamentos e as principais contribuições da gestão baseada em valor. Análise das implicações na gestão empresarial das decisões baseadas na criação sustentáveis de valor para o acionista.		
Objetivos: Estudo dos fundamentos e as principais contribuições da gestão baseada em valor. Análise das implicações na gestão empresarial das decisões baseadas na criação sustentáveis de valor para o acionista.		
Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores
Entender as técnicas de controle gerencial para criação de valor, abordando aspectos conceituais e teóricos	Saber calcular e também entender em quais situações	Saber interagir em processos de intervenção
Conteúdo Programático: 1. Indicadores de Desempenho para criação de valor: 2. ROI, ROE, EVA, MVA 3. Indicadores de Desempenho e objetivos organizacionais 4. Técnicas de Controle Gerencial para Criação de Valor – estudos das técnicas de controle gerencial para melhoria de desempenho 5. Tipologia de Controles (cibernéticos, culturais, administrativos, dinâmicos)		
Metodologia: Estudo de Caso, Exercícios e Discussão. Requer leitura prévia.		
Critério de Avaliação:		

A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI) e uma prova de avaliação final (PAF). Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Resolução 1/2012 de 03 de janeiro de 2012, as PAI terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5. As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.

Bibliografia Básica:

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIRANDA, L. C.; SILVA, J. D. G.. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, P (Org.). Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TURBAN, Efraim; SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; KING, David. Business Intelligence: Um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar:

KAPLAN, R. S. e NORTON, D. P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PIDD, M. Modelagem empresarial: ferramentas para tomada de decisão. Porto Alegre: Bookmann, 1998.

TAKASHINA, N.T.; FLORES, M.C.X. Indicadores de qualidade e do desempenho: Como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2005.

LEME FILHO, T. BI - Business Intelligence No Excel. Ed Novaterra, 2010

VASCONCELOS, F. C.; CYRINO, A. B. Vantagem competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. Revista de Administração de Empresas, v. 40, n. 4, p. 20-37, 2000.

YOUNG, David S.; O'BYRNE, Stephen F. EVA® and Value-Based-Management. McGraw Hill, 2003.